Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

| | |
|---|---|
| **DECISÃO SINGULAR** | **:DSG-G.MJMS-5151/2014** |
| **PROCESSO TC/MS** | **:**TC/6966/2013 |
| **PROTOCOLO** | **:**1405873 |
| **ÓRGÃO** | **:**PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA PORÃ |
| **ORDENADOR DE DESPESAS** | **:**FLAVIO ESGAIB KAYATT |
| **CARGO DO ORDENADOR** | **:**PREFEITO |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | **:**CONVÊNIO Nº 018/2012 |
| **RELATORA** | **:**CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |
| **CONVENIADO** | **:**ASSOCIACAO DOS UNIVERSITARIOS DE PONTA PORÃ-MS |
| **OBJETO** | **:** APOIO FINANCEIRO PARA O PAGAMENTO PARCIAL DO TRANSPORTE DOS ACADÊMICOS. |

REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS – CONVÊNIO – COMPROVAÇÃO DOS REQUISITOS LEGAIS – CONTAS REGULARES - APROVAÇÃO.

Refere-se este processo à **Prestação de Contas do CONVÊNIO nº 018/2012,** celebrado em 31 de maio de 2012, pela **Prefeitura Municipal de Ponta Porã/MS,** neste ato representada pelo então Prefeito Sr. Flávio Esgaib Kayatt, com a Associação dos Universitários de Ponta Porã/MS, com o intuito de repassar recursos financeiros destinados ao pagamento parcial do transporte dos acadêmicos, peça 4.

Conforme consta na Cláusula Terceira o valor do referido Convênio é de **R$ 66.000,00 (sessenta e seis mil reais), sendo repassados em 07 (sete) parcelas**. Sendo a primeira no valor de R$ 9.600,00 (nove mil, seiscentos reais) e as demais no valor de R$ 9.400,00 (nove mil, quatrocentos reais).

O prazo de vigência deste convênio será de 07 (sete) meses, contados da assinatura, como prevê a Cláusula Sétima.

Em analise preliminar – peça 09, o corpo técnico observou: 1- ausência do Certificado de Regularidade Trabalhista, 2- não homologação da presente Prestação de Contas, assim entendeu necessária a notificação do responsável, a fim de tomar ciência e se manifestar.

Notificados na forma regimental o ex e o atual Prefeito Municipal de Ponta Porã/MS, peças 11/12.

Em resposta a notificação o atual Prefeito encaminhou os

documentos solicitados pela equipe técnica, peça 14. E o responsável pelo Convênio, Sr. Flávio Esgaib Kayatt apresentou sua resposta informando que os documentos já haviam sido remetidos a esta Corte, peça 18.

Ao reanalisar os autos a equipe técnica da 6ª ICE verificou que o gestor, Sr. Ludimar Godoy Novais, Prefeito Municipal, anexou aos autos o Certificado de Regularidade Trabalhista e a Homologação da Prestação de Contas do convênio, peça nº 14. A solicitação foi atendida. E o gestor, Sr. Flávio Esgaib Kayatt, Ex-Prefeito, compareceu aos autos informando o envio dos documentos pelo atual Prefeito.

Desta forma, aviou a Análise de peça 20, onde manifestou-se:

> "Diante do exposto, entendemos que a **presente Prestação de Contas do Convênio nº 018/2012** celebrado entre o Município de Ponta Porã/MS e a Associação dos Universitários de Ponta Porã/MS, **oferece condições de obter a aprovação desta Corte de Contas**." (destaque nosso).

Ato continuo, o processo foi para exame do MPC, que ao apreciá-lo verificou que assiste razão ao corpo técnico, uma vez que ficou demonstrado que a concessão, a aplicação e a prestação de contas guardam conformidade com as legislação vigente.

Logo, emitiu o Parecer de peça 22 entendendo:

> "Mediante o exposto, este Ministério Público de Contas opina pelo julgamento desta Prestação de Contas de Convênio como contas **REGULARES**, nos termos do inciso I, do artigo 59 da Lei Complementar nº 160/2012."

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

**É o RELATÓRIO.**
**Passo a DECIDIR.**

Examina-se neste processo a PRESTAÇÃO DE CONTAS do **CONVÊNIO nº 018/2012,** realizado pelo Município de Ponta Porã/MS com a Associação dos Universitários de Ponta Porã/MS, em 31 de maio de 2012.

Verifico que a 6ª ICE e o MPC posicionaram-se pela

Aprovação desta Prestação de Contas, uma vez que após ser notificada, a autoridade responsável apresentou os documentos anteriormente requeridos.

Constato, no caso, que os documentos acostados revelam que a execução deste Convênio encontra-se devidamente demonstrada, provando que o objeto fora atingido e que a concessão, a aplicação e a prestação de contas guardam conformidade com a legislação vigente.

O que se apresenta no processo é que os lançamentos estão de forma correta, como demonstra o quadro abaixo:

| | |
|---|---|
| **Valor do Convênio** | **R$ 66.000,00** |
| **Total Empenhado** | **R$ 66.000,00** |
| **Valor Repassado** | **R$ 66.000,00** |
| **Valor da Aplicação Financeira** | **R$ 0,00** |
| **Total dos Recursos** | **R$ 66.000,00** |
| **Valor das Despesas** | **R$ 66.000,00** |
| **Devolução de Recursos** | **R$ 0,00** |
| **Total da Prestação de Contas** | **R$ 66.000,00** |

Ante o exposto, acompanho o entendimento da 6ª ICE e do Ministério Público de Contas e **DECIDO:**

**1-** Pelo julgamento desta **Prestação de Contas do Convênio nº 018/2012,** celebrado pela Prefeitura Municipal de Ponta Porã/MS com a Associação dos Universitários de Ponta Porã, **COMO CONTAS REGULARES**, o que faço de conformidade com o artigo 59, inciso I, da Lei Complementar nº 160/2012, c/c o artigo 171 do Regimento Interno TCE/MS;

**2-** pela comunicação do resultado do julgamento às Autoridades Administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar nº 160/2012.

É como **DECIDO,**
Campo Grande, 06 de outubro de 2014.

**Conselheira Marisa Serrano**
R E L A T O R A

mcr